

SOBREVIVÊNCIA E DESEMPENHO BIOMÉTRICO DO CAMARÃO *Macrobrachium amazonicum* (Heller, 1862) EM POLICULTIVO SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM.

Jéssica Rodrigues da Silva<sup>1\*</sup>, Lorena Karoline Serra da Costa<sup>1</sup>, Félix Lélis da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Pará – Campus Castanhal – Castanhal – Pa, Brasil.

Email: [jessicarodrigues.aqui@yahoo.com.br](mailto:jessicarodrigues.aqui@yahoo.com.br)

A carcinocultura no mundo encontra-se em franca expansão, motivada pelas viabilidades de produção e valor econômico. No Brasil a atividade geralmente é realizada em áreas de influência marinha, devido às espécies cultivadas e às características ambientais favoráveis. O país ainda apresenta poucos sistemas de produção voltados à espécie de água doce, nesta lógica, o cultivo do camarão amazônico *Macrobrachium amazonicum* (Heller 1862), destaca-se devido apresentar excelentes características ao cultivo e viabilidade econômica. Com o objetivo de verificar a densidade de estocagem, mortalidade e desempenho biométrico na produção da espécie em viveiro escavado, com apoio da FAPESPA e IFPA- Campus Castanhal, instalou-se 12 cercados, com a dimensão de 0,61x0,82x1,00 m (0,5m<sup>3</sup>), com densidade/tratamento de (16, 26 e 65), com três repetições, em policultivo com Tambaqui (*Colossoma macropomum*). Foram utilizados juvenis de camarão em média com 1,4 g. Foi utilizada alimentação comercial (**35%PB**) definida a partir de 5% da biomassa, administrada uma vez ao dia, no decorrer de 45 dias de experimento. A diferença entre tratamentos foi avaliada através de teste F e as médias comparadas via teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Os parâmetros de qualidade da água mantiveram-se dentro dos padrões para a carcinocultura (Tabela 1). Os testes de comparação de médias para os dados biométricos e de sobrevivência (Tabela 2) não apresentaram diferenças significativas para as densidades testadas. Infere-se, portanto, que a espécie nas condições avaliadas, reagiu significativamente sobre a pressão de 65animais/0,5m<sup>3</sup>. Sugerindo viabilidade de produção da espécie sob a densidade de 130 camarões/m<sup>3</sup>.

Parâmetros	Água do viveiro
Oxigênio dissolvido	6,62±1,81
pH	7,21±0,94
Temperatura (°C)	30,11±0,99
Condutividade elétrica	57,54±1,94
Transparência	21,89±2,68
Sólidos suspensos	41,57±3,22

**Tabela 1.** Parâmetros de qualidade da água mensurados no decorrer do experimento.

Variáveis Biométricas	DENSIDADE			F	DMS	CV%
	16	26	65			
Tamanho total (g)	7.133 a	7.233 a	7.333 a	0,600 ns	0.560	3.09
Tamanho cabeça (cm)	3.400 a	3.500 a	3.567 a	1.186 ns	0.334	3.82
Peso total (g)	2.968 a	3.062 a	3.005 a	0.367 ns	0.342	4.53
Peso cabeça (g)	1.306 a	1.323 a	1.303 a	0.156 ns	0.118	3.59
Rendimento - massa (g)	1.259 a	1.314 a	1.326 a	1.045 ns	0.153	4.69
Sobrevivência (%)	95,83 a	98,72 a	93,83 a			

As médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si.

**Tabela 2:** Teste de comparação de médias das variáveis biométricas